

EDITORIAL

Violência escolar: os efeitos prejudiciais e a importância da empatia

Cresce no Brasil o número de casos de violência em colégios, e os recentes ataques tem se tornando um problema cada vez mais preocupante para a comunidade educacional e para toda a sociedade. A prevenção da violência escolar deve ser uma prioridade, com a implementação de programas de conscientização e educação sobre o tema, como o que a Polícia Civil de Laranjeiras realizou nesta terça (11) no colégio Gil- do (página 6).

Só nesta semana, após o massacre em Blumenau, diversas informações sobre ameaças de ataques surgiram na internet. Uma sobre uma escola de Virmond (página 6), onde um vídeo foi publicado no aplicativo TikTok com o nome 'massacre', e uma foto do colégio Estadual Gen. Eurico Gaspar Dutra. Outra informação falava



Só nesta semana, após o massacre em Blumenau, diversas informações sobre ameaças de ataques surgiram na internet

sobre um possível ataque em Laranjeiras, que posteriormente foi desvendado sendo uma mensagem direcionada para uma cidade também chamada Laranjeiras, mas de outro Estado. E ontem (11) mais um atentado ocorreu, dessa vez em Goiás, em uma escola da cidade Santa Tereza de Goiás, onde três crianças ficaram feridas.

Com estes ataques recentes o medo se generalizou. Algo 'comum' nos Estados Unidos tem ganhado força em nosso país, tornando cada vez

mais importante e necessário o combate aos diversos tipos de violências na rede de educação do Brasil, que podem ser bullying, agressão física e verbal, assédio moral e sexual, discriminação e vandalismo. Essas agressões podem ter consequências graves para a saúde mental e física dos alunos, além de afetar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral.

O combate à violência escolar deve ser uma responsabilidade compartilhada entre alunos, professores, funcionários, famílias e comunidade. É fundamental que as escolas tenham políticas claras e eficazes para prevenir e lidar com a violência, além de oferecer um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos. Estes devem ser incentivados a denunciar qualquer forma de violência que testemunhem ou sofram, e os professores e funcionários devem estar preparados para lidar com essas situações de forma adequada e eficiente.

Em suma, a violência escolar é um problema sério e crescente no País, mas pode ser combatido com a adoção de medidas preventivas e reativas. Escolas devem trabalhar em colaboração com alunos, professores, funcionários, famílias e comunidade para criar um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos.

OPINIÃO

A visível força do invisível

Por **Ricardo Viveiros**, jornalista, doutor em Educação, Arte e História da Cultura

A “mão invisível” do mercado aparece só uma vez no livro Riqueza das Nações de Adam Smith. Falta espaço? Não. São mais de mil páginas na edição da Companhia das Letras. A história dos vitoriosos consagrou a eficácia da iniciativa privada como antagonista ao Estado. Extremismos são superficiais e o diálogo entre mercado e setor público é imprescindível. O totalitarismo, de direita e esquerda, não conseguiu uma teoria de Estado. Intelectuais já denunciaram as práticas que desmentem a fantasia de um regime que ignore a existência do capital privado, ou que faça dele selvagem realidade.

Falácia comum em parte da sociedade brasileira é tratar economia como circunscrita ao universo financeiro. Tal erro gera distorções nos investimentos nacionais e demoniza setores como educação, cultura, saúde e meio ambiente. A origem pode estar nos manuais de economia, que não discutem com o devido cuidado alguns setores. Importante mudar!

Na Coreia do Sul temos o exemplo. Em 1994, o filme “Jurassic Park”, produção americana, havia rendido mais US\$ 1,4 bi, superando o faturamento da Hyundai, orgulho empresarial do país. O reconhecimento do fato foi um alerta e o planejamento da economia local passou a tratar cultura como política de estado. Resultados vieram. Em 2019, banda de k-pop “BTS” gerou US\$ 1,45 bi de receita. Segundo a Billboard, após shows nos EUA, tamanho sucesso só Beatles. Na indústria cinematográfica, Netflix aponta movimento sul-coreano de US\$ 1,7 bilhão (2019). Em 2023, serão lançadas 34 novas produções.

Na contramão do mercado internacional, o Brasil andou negligente e preconceituoso no

tratamento da cultura. O investimento em 2021 foi de R\$ 7 bi e o País teria que chegar a R\$ 117 bi, para, proporcionalmente ao número de habitantes, alcançar os resultados da Coreia do Sul, segundo estudo do designer de políticas públicas, Pedro Henrique de Cristo. A ONU afirma que o setor cultural é responsável por 3% do PIB planetário, empregando cerca de 30 milhões de pessoas. Dados do Ipea apontam que, antes da pandemia, o Brasil tinha cerca de 5,5 milhões de trabalhadores no setor. Número questionável, pode ser bem maior pela informalidade.

Menos vítima do preconceito e tão desprestigiada quanto a cultura, a educação é primordial e tem consenso. Entretanto, o discurso demagógico não é capaz de impulsionar as necessidades de crescimento e liberdade por meio do saber. Consultores econômicos privilegiam outros setores e a prova é o investimento público federal que caiu de R\$ 129,8 bi (2021) para R\$ 123,7 bi (2022). A lógica não sustenta o progresso econômico almejado pelo Estado. O Censo Escolar 2021 (Inep), revela que há mais de 2,3 mi de profissionais no setor. Destaque para a inclusão de mulheres, cerca de 80%.

Na saúde, foi necessária uma pandemia para que o setor fosse reconhecido. Ainda assim, o ímpeto do auge da Covid não se perpetuou como política pública. Discursos contra o investimento no cuidado com os cidadãos esbarram na narrativa do quanto se gasta. Errado. Saúde é vida e a prevenção é o melhor plano. Segundo a IPC Maps, o faturamento do setor privado chegou próximo dos R\$ 350 bi (2022).

Continue lendo

www.jcorreiodopovo.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

QUARTA-FEIRA (12/04)

manhã tarde noite
↓ 15° ↑ 29° 0%

Sol com algumas nuvens.
Não chove

Fonte: Simepar/Laranjeiras do Sul

NOTA DE FALECIMENTO



IVONE ANTONIAZZI

Ivone faleceu segunda-feira (10). Seu corpo foi velado em sua residência em Virmond. O sepultamento ocorreu ontem (11) no cemitério de Nova Laranjeiras.

TÚNEL DO TEMPO

1980 – Voo Transbrasil 303, um Boeing 727, cai na aproximação ao Aeroporto Internacional de Florianópolis, Brasil. 55 das 58 pessoas a bordo morrem.

1992 – O Euro Disney Resort inaugura oficialmente o seu parque temático Euro Disneyland. O resort e o nome de seu parque são posteriormente alterados para Disneyland Paris.

2007 – Um homem-bomba penetra na Zona Verde e detona em um refeitório dentro de um prédio do Parlamento, matando o membro do parlamento iraquiano Mohammed Awad e ferindo mais de vinte outras pessoas.

2009 – O Zimbábue oficialmente abandona o dólar zimbabuano como moeda oficial.

2011 – Agência de Energia Atômica do Japão aumenta a gravidade do acidente nuclear de Fukushima I para o nível 7, o mais elevado da Escala Internacional de Acidentes Nucleares.

2014 – O Grande Incêndio de Valparaíso devasta a cidade chilena de Valparaíso, matando 16 pessoas, desabrigando cerca de 10 000 habitantes, e destruindo mais de 2 000 casas.

EDITAL

MARCOS NATALLIS D AGOSTINI LTDA, inscrito no CNPJ 34.864.796/0001-42, torna público que requereu ao IAP a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS, para o transporte rodoviário de produtos perigosos e não perigosos, que encontra-se alocado Rua Duque de Caxias, 150, Centro, Município de Virmond, Estado do Paraná.

Correio
DO POVO DO PARANÁ



Fundado em 21 de setembro de 1991
GRÁFICA E EDITORA CANTU LTDA
CNPJ: 02.175.166/0001-74

Diretora Executiva: Joiceli do Santos Fabrício
Diretor de Conteúdo: Ademir Padilha Fagundes
Diretora Adjunta: Fabiana Fabrício
Editor-Chefe: João Victor Fabrício
Impressão: Gráfica Correio

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
R. Cel. Guilherme de Paula, 876 - Centro - Laranjeiras do Sul - PR - Cep 85301-220
Fone: (42) 3635-2944

CONTATOS ONLINE
Redação: redacao@jcorreiodopovo.com.br
Anúncios: comercial@jcorreiodopovo.com.br
Telemarketing: telemarketing@jcorreiodopovo.com.br
Classificados: recepcao@jcorreiodopovo.com.br
Gráfica-serviços: grafica@jcorreiodopovo.com.br
Publicidade legal: publicacao@jcorreiodopovo.com.br

É proibida a reprodução do conteúdo deste jornal, em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do Jornal Correio do Povo do Paraná.

CIRCULAÇÃO: Cantuquiriguaçu e Amocentro; Laranjeiras do Sul, Guaraniçu, Quedas do Iguaçu, Cantagalo, Nova Laranjeiras, Cândói, Três Barras do Paraná, São Jorge do Oeste, Rio Bonito do Iguaçu, Virmond, Saudade do Iguaçu, Diamante do Sul, Ibema, Catanduvas, Campo Bonito, Porto Barreiro, Marquinho Goioxim, Espigão Alto, Foz do Jordão, Reserva do Iguaçu, Pinhão, Guarapuava, Palmital, Pitanga, Laranjal, Sulina, Chopinzinho, Boa Ventura do São Roque, e Santa Maria do Oeste.

REPRESENTAÇÕES:
Guaraniçu (42)3635-2944
Quedas do Iguaçu (42)99929-6410

Lindomar Pereira - lindomarquedasjc@gmail.com
Curitiba e Brasília Merconeti Soluções em Mídia
(42)3079-4666 - www.merconeti.com.br